

## EDITORIAL

Prezado Leitor, seja bem-vindo!

A Revista Scientia Iuris, periódico vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito Negocial da Universidade Estadual de Londrina, com enorme satisfação divulga o Número 2 de seu 25º Volume de Edição, divulgando-o com toda comunidade acadêmica e jurídica nacional e internacional e demais interessados no estudo dos temas vinculados à nossa linha editorial.

Nossa revista enquadra-se no estrato B1 da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) e tem por escopo a publicação de trabalhos científicos que guardem afinidade com o Direito Negocial e temas atuais, relacionados às suas linhas de pesquisa.

Com o apoio de nosso corpo editorial, sempre comprometido com os padrões de qualidade do periódico, reiteramos o compromisso com a periodicidade quadrimestral, a seriedade da avaliação às cegas, o respeito às normas estabelecidas pelo Qualis CAPES,

que continuam sendo rigorosamente cumpridos, de forma a manter o padrão de excelência de uma revista científica de relevância como a nossa. O atual Volume, conta com duas resenhas: *The Brussel's Effect*, de Eduardo Bueno Rodrigues e *The Evolution of Cooperation*, de Bruna Faria, e mais dez artigos, os quais versam sobre múltiplas áreas do direito, tais como: a) A importância da solidariedade para implementação da justiça e da sustentabilidade, no direito internacional ambiental, baseada na teoria da ecologia integral, de autoria de Thiago Germano Álvares da Silva, Cleide Calgaro e Liton Lanes Pilau; b) “Jurisdição” extrajudicial e a tutela da (des)confiança de autoria, de Kelly Cardoso e Jussara Suzi Assis Borges Nasser Ferreira; c) A indenização suplementar em caso de rescisão de contrato de representação comercial, de autoria de Marcelo Sampaio Siqueira, Álisson José Maia Melo e Victor Felipe Fernandes de Lucena; d) Infraestrutura de transportes: reestruturação como política de desenvolvimento no Brasil, de autoria de Jeferson Sousa Oliveira e Marcelo Benacchio; e) Uma aplicação da disciplina do enriquecimento sem causa às hipóteses de extinção contratual: o prazo prescricional da pretensão restitutória, de autoria de Eduardo Nunes de Souza e Rodrigo da Guia Silva; f) A responsabilidade do Google Ads por danos oriundos

de conteúdo gerado por seus anunciantes, de autoria de Rodolfo Ignácio Aliceda e Tarcísio Teixeira; g) Panorama do direito das coisas na Alemanha, de autoria de Leonardo Estevam de Assis Zanini; h) O paradigma moderno e a re(configuração) do sistema de justiça a partir dos mecanismos alternativos de justiça, de autoria de Jonathan Junges e Rosane Teresinha Carvalho Porto; i) Comércio justo e bioética: a legitimidade de regimes jurídicos privados, de autoria de José Ricardo dos Santos Baganha e Rafael Lazzarotto Simioni; j) Flexibilização do procedimento a partir do trânsito de técnicas processuais e seus fundamentos: implementação por adequação judicial compulsória ou pela via convencional?, de autoria de Augusto Passamani Bufulin e Tiago Aguiar Vilarinho.

Neste número, nossos autores debatem temas da maior relevância, trazendo discussões necessárias e inovadoras a respeito das relações negociais contemporâneas. Que a inquietude de nossos autores, em busca de respostas às problemáticas abordadas, possa suscitar em nossos leitores o pensamento crítico, num panorama enriquecedor de importância dos estudos sobre as muitas repercussões jurídicas oriundas do convívio humano em sociedade.

Todas as discussões iniciais possíveis foram travadas e as eventuais consequências futuras ainda demandarão tempo e amadurecimento para serem conhecidas. Desde modo, fica o convite à partilha das investigações construídas, nos variados campos que o Direito Negocial nos instiga.

Diante da alta gama de assuntos extremamente relevantes ao cenário contemporâneo dos quais os artigos tratam, espera-se contribuir com conhecimento aos nossos leitores diante da profundidade dada à importantes temas envolvendo o Direito Negocial. Assim, a Revista Scientia Iuris espera que o trabalho desenvolvido possa ser propagado cada vez mais, levantando questionamentos e discussões, a fim de auxiliar o desenvolvimento da ciência jurídica. Por fim, ciente que um periódico não se faz sem o constante empenho de seus colaboradores, agradecemos a todos que contribuíram com esse resultado, em especial aos nossos Autores, Avaliadores, Leitores e Assessoria Técnica. Muito Obrigada!

Uma excelente leitura a todos!

Comissão Editorial